

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento de
Escolas Gil Vicente
2024/2025





Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1.	Introdução.....	3
1.2.	Âmbito e finalidades	5
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento.....	6
2.1.	Coordenadora da EAA	6
2.2.	Reuniões da EAA	6
2.3.	Elementos da EAA	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	8
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação	10

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

No ano letivo 2017/2018, para elaborar o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, e no seguimento de um Plano de Acompanhamento da Ação educativa por parte da IGEC, foi necessário proceder à autoavaliação do Agrupamento. Para isso, constituiu-se uma equipa com representantes de docentes dos diferentes departamentos curriculares, encarregados de educação e alunos. Esta autoavaliação foi feita com base na recolha de dados, quer nos diversos documentos internos do Agrupamento, quer na base de dados da MISI, entre os anos letivos 2014/2015 e 2016/2017 e, nalguns casos, até 2017/2018. Foram ainda tidos em conta os resultados de uma consulta alargada à comunidade escolar e educativa, feita através da aplicação de questionários a docentes, alunos, pessoal não docente e pais e encarregados de educação.

No ano letivo 2018/2019, implementou-se um Plano de Ações de Melhoria (PAM), bem como o Observatório Pedagógico. O objetivo final foi de analisar e refletir detalhadamente sobre o processo de ensino e aprendizagem, reavaliando as práticas pedagógicas utilizadas, potenciando alterações.

Durante os anos letivos 2019/2021, para além do PAM, implementou-se o modelo *Common Assessment Framework* (CAF Educação), em que se recolheu e analisou informação que permitiu realizar um diagnóstico ao agrupamento, identificando os pontos fortes e oportunidades de melhoria, permitindo construir e implementar um PAM. Assim, as ações de melhoria implementadas nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 foram as seguintes:

- Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna
- Melhorar o processo de ensino e aprendizagem no contexto da gestão curricular flexível e da escola inclusiva
- Melhorar a Organização Interna do Agrupamento
- Melhorar o clima de escola/Prevenir e resolver a indisciplina

Além disso, foi aplicado o Observatório de Qualidade em 2021/2022 para se dar prosseguimento à monitorização das práticas pedagógicas e do serviço educativo e respetivo PAM.



No ano letivo 2022/2023, o PAM teve em conta a avaliação do PAM de 2021/2022, o TEIP, o Plano 21/23 Escola+, o PADDE e os resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022. Em maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024, o Agrupamento deu continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023 e dos resultados do Observatório de Qualidade (inquéritos sobre o PAM com incidência no ensino e aprendizagem), sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Em maio de 2024, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No presente ano letivo e pela necessidade de se obter um diagnóstico mais abrangente e aprofundado do Agrupamento, que sirva de base para a construção do novo Projeto Educativo, será aplicado o modelo CAF Educação. Em simultâneo, será implementado o PAM de 2024/2025 com a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior, os resultados do Observatório de Qualidade, o TEIP4 e o Relatório de Avaliação Externa da IGEC.



1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM, bem como garantir a realização de um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo para o próximo triénio.

Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Responsáveis

Direção;

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento;

Equipas Operacionais do PAM.

Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um;

Os dados dos questionários serão tratados pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2024/2025.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do

Agrupamento

A direção apostou na nomeação de um novo coordenador da Equipa de Autoavaliação (EAA) que, por sua vez, procurou constituir um grupo de trabalho que fosse representativo de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, tanto quanto possível, da organização escolar.

2.1. Coordenadores da EAA

Nome dos Coordenadores	Gonçalo Almeida Rui Nunes
-------------------------------	------------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	Quarta-feira
Horas da reunião (início e final)	11h10 – 12h

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Adriana Guerreiro	Diretora
2	Andreia Oliveira	Docente / Adjunta da diretora
3	Cláudia Gaveta	Docente / Coordenadora dos diretores de Turma 3.º ciclos
4	João Fortes	Coordenador dos diretores de Turma do secundário e cursos profissionais
5	João Inácio	Coordenador da EMAEI
6	Carla Alves	Coordenadora da Biblioteca Escolar
7	Sandra Rosa	Coordenadora de projetos/TEIP
8	Ana Branco	Pré-escolar
9	Catarina Ros	1.º ciclo
10	Sofia Balola	Assistente Técnico
11	Sandra Sanches	Assistente Operacional

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
12	A definir	Encarregado de Educação 1.º C
13	Susana Martins	Encarregado de Educação 3.º C
14	Sandra Ferreira	Encarregado de Educação 3.º C/S
15	Xavier Cardoso	Aluno do 3.º ciclo
16	Beatriz Venâncio	Aluna do secundário
17	Filipa Bolotinha	Amigo crítico

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	Agrupamento
5.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
6.	Construção dos questionários e da Grelha de Autoavaliação	Consultor
7.	Aplicação dos questionários	Agrupamento
8.	Reunião da Grelha de Autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
9.	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	EAA
10.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
11.	Tratamento estatístico dos questionários	Consultor
12.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
13.	Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	Consultor
14.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
15.	Seleção das novas ações de melhoria	EAA
16.	Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria (após Conselho Geral)	EAA e Consultor

Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	■										
Definição do Planeamento Estratégico		■									
Preenchimento do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)		■									
Implementação das ações de melhoria	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição (até meados de fevereiro)			■	■	■						
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio (final de fevereiro)					■						
Preenchimento da Grelha de autoavaliação						■	■	■			
Preenchimento do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)						■					
Construção dos questionários online						■					
Aplicação dos questionários online (final de abril a início de maio)							■	■			
Tratamento estatístico dos questionários online								■			
Elaboração do Relatório de Autoavaliação									■		
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final										■	
Seleção das ações de melhoria										■	
Preenchimento do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)										■	
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria (após CG)											■

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

O quadrol reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início Dar a conhecer o projeto de autoavaliação 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reuniões Página Web E-mail	Até dezembro de 2024	Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação
2. Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reuniões Página Web E-mail	Trimestral	Motivar para a mudança; Obter colaboração para a implementação do PAM
3. Diagnóstico CAF Educação (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reuniões Página Web E-mail	Abril/maio de 2025	Conseguir aproximadamente 80% dos questionários preenchidos
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	EAA, Direção e Consultor	Comunidade Educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Reunião Geral Reuniões Página Web E-mail	Setembro de 2025	<p>Conhecimento dos resultados finais e das ações de melhoria</p> <p>Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar</p>